

Prefeitura Municipal de Novo Progresso
Secretaria Municipal de Educação

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

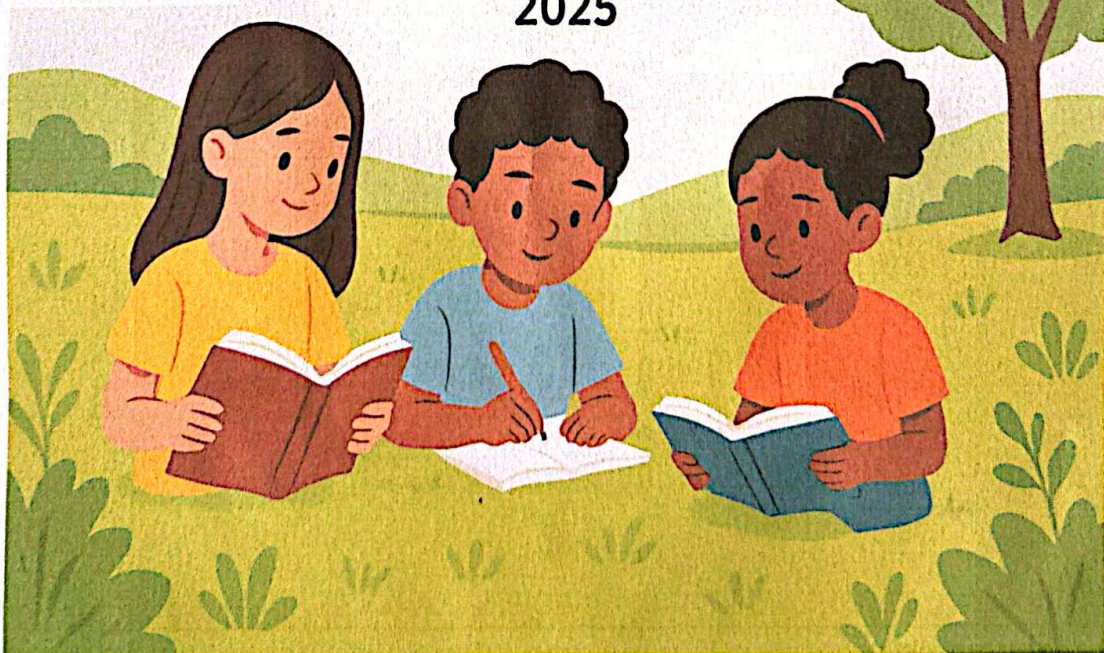
Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
Professora Maria Jose Vilanova de Brito
Assentamento Terra Nossa – km 1009 – Zona Rural – Novo Progresso/PA

2025 - 2026

Tema: Educação, compromisso e transformação no campo

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Novo Progresso – PA
2025



Sumário

1. Identificação da Escola	3
2. Introdução	4
3. Justificativa	5
3.1 Fundamentação Legal	5
4. Princípios Norteadores	6
5. Diagnóstico da Realidade Escolar	7
6. Objetivos	8
6.1 Objetivo Geral	8
6.2 Objetivos Específicos	8
7. Metodologia e Organização do Trabalho Pedagógico	9
8. Gestão Democrática	9
9. Avaliação Institucional	9
10. Parcerias e Projetos	10
11. Normas de Convivência Escolar	11
12. Projetos e Programas Desenvolvidos	13
13. Considerações Finais	14

1. Identificação da Escola

Nome da Escola: Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Professora Maria José Vilanova de Brito.

Localização: Assentamento Terra Nossa - km 1009 – Zona Rural do Município de Novo Progresso.

Dependência Administrativa: Municipal Etapas Atendidas: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais (1º ao 9º ano)

Número de Alunos: 96 alunos.

Número de Professores e Funcionários: 05 professores e 06 de apoio.

Turnos de Funcionamento: Matutino.

2. Introdução

O Projeto Político-Pedagógico é necessário para que a escola se organize sob princípios de gestão democrática, visando o desenvolvimento integral do ser humano. A Escola Professora Maria José Vilanova de Brito, localizada no assentamento PDS Terra Nossa, BR 163, km 1009, em Novo Progresso, elaborou este PPP de forma participativa, pois ele é um instrumento de efetivação da democracia no ambiente escolar, promovendo uma análise de sua história e buscando melhorias futuras com a participação da comunidade. Desse modo, procura-se resgatar a história do município, da educação e da própria escola, para que o diagnóstico seja eficaz e as propostas coerentes com as necessidades. De acordo com DALMAS (1999, p.28), o planejamento participativo na escola não pode se reduzir a integrar escola, família e comunidade, mas também visa à realização das pessoas e à transformação da comunidade em que a escola está inserida. O PPP é compreendido como uma construção coletiva, sendo um processo de ação e reflexão, através do método ver, julgar e agir, conforme o consenso da maioria dos atores envolvidos na área educacional.

A escola foi construída em 2008 pelo prefeito da época, que forneceu os materiais de construção, enquanto a comunidade contribuiu com a mão de obra. Inicialmente, a escola tinha 10,6 m², coberta com telha Brasilit pintada, e composta por 1 sala, 1 cozinha e 1 despensa, mas não funcionou neste ano devido à situação do assentamento, que não era legalizado pelo INCRA. Em 2010, recebeu o nome de Professora Maria José Vilanova de Brito, uma importante figura na educação local, responsável pela vinda da primeira faculdade ao município.

As famílias do assentamento são assentadas pelo INCRA. O ano letivo começou em 17 de fevereiro de 2009, com 50 alunos matriculados em turmas multisseriadas (1º, 2º e 3º anos juntos; 4º, 5º e 6º anos juntos), com a professora Inês Correa Rodrigues e o professor Juarez, auxiliados pela funcionária Juliett.

As aulas ocorriam de terça a quinta-feira, das 8h às 16h, com transporte escolar atendendo três ramais. Hoje, a escola conta com cinco salas multisseriadas: educação infantil (Pré I e II), 1º ao 3º ano, 4º e 5º ano, 6º e 7º ano, e 8º e 9º ano. O café da manhã é servido às 7h30 e as aulas iniciam às 8h, com intervalos para lanche e almoço. O transporte escolar atende sete vicinais com dois ônibus.

3. Justificativa

A escola atende alunos da educação infantil até o 9º ano, vindos de famílias trabalhadoras do campo, que valorizam a educação como meio de transformação social. Diante dos desafios do contexto rural — como acesso a recursos, formação continuada de professores e participação da comunidade — torna-se essencial a construção de um PPP que promova uma educação de qualidade, inclusiva e voltada aos valores da cidadania, respeito, diversidade e sustentabilidade. Este documento justifica-se pela necessidade de fortalecer a identidade da escola, orientar as práticas pedagógicas e garantir o direito de aprendizagem de todos os estudantes.

Fundamentação Legal

O PPP da Escola Professora Maria José Vilanova de Brito está fundamentado em legislações e diretrizes que garantem o direito de todos à educação pública, gratuita, laica e de qualidade: - Constituição Federal de 1988, artigo 205; - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996; - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990; - Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014; - Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB nº 1/2002; - Base Nacional Comum Curricular (BNCC); - Plano Municipal de Educação; - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015); - Lei nº 11.645/2008 (Educação Afro-Brasileira); - Lei nº 10.639/2003 (Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira); - Regimento Escolar e Normas Internas da unidade de ensino.

Esses documentos orientam as ações pedagógicas, a gestão democrática e o compromisso da escola com a formação integral do aluno e o fortalecimento da educação do campo.

4. Princípios Norteadores:

- Educação como direito de todos e dever do Estado;
- Valorização da cultura camponesa e dos saberes locais;
- Gestão democrática e participativa;
- Igualdade, solidariedade e respeito às diferenças;
- Sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente;
- Formação integral do educando;
- Transparência na execução do PPP.

5. Diagnóstico da Realidade Escolar:

A escola está inserida em um assentamento de reforma agrária, com famílias que vivem da agricultura familiar. A infraestrutura é simples, com salas de aula, banheiros, biblioteca, refeitório, cozinha, horta escolar, área de lazer para educação infantil e campo de futebol. Há necessidade de ampliação e reforma de salas. O corpo docente é comprometido e busca formação continuada, mesmo com dificuldades de deslocamento. A equipe gestora mantém diálogo com as famílias e fortalece o vínculo escola-comunidade. Os alunos demonstram interesse em aprender e respeito às tradições locais, embora enfrentem desafios como transporte escolar e acesso a recursos tecnológicos. A comunidade participa ativamente de projetos, festas e ações coletivas.

6. Objetivos Geral:

Promover educação de qualidade, comprometida com a formação integral dos alunos e o desenvolvimento sustentável da comunidade rural, formando cidadãos críticos e responsáveis.

A escola visa mostrar que a educação é um caminho para a vida.

Específicos:

- Valorizar os saberes e experiências das famílias e da comunidade no processo educativo;
- Garantir acesso, permanência e sucesso escolar, respeitando ritmos e individualidades;
- Integrar conhecimento científico ao conhecimento popular e à vivência no campo;
- Estimular senso de pertencimento e consciência ambiental;
- Incentivar participação ativa da comunidade, fortalecendo a gestão democrática;
- Contribuir para a formação cidadã e crítica;
- Promover inclusão, equidade e respeito à diversidade;
- Contextualizar o currículo escolar às práticas do campo.

7. Metodologia e Organização do Trabalho Pedagógico:

A aprendizagem é significativa, participativa e contextualizada, considerando realidades socioculturais e ambientais. O ensino é coletivo e interdisciplinar, valorizando saberes locais e promovendo diálogo entre conhecimento científico e popular. As práticas educativas incluem projetos temáticos, rodas de conversa, experiências de campo, feiras e oficinas. A metodologia é inclusiva, respeitando ritmos e particularidades. O planejamento é participativo, envolvendo professores, alunos, pais e comunidade.

8. Gestão Democrática:

Baseada na participação coletiva, transparência e diálogo, envolvendo gestores, professores, funcionários, alunos, pais e representantes da comunidade. As decisões pedagógicas, administrativas e financeiras são tomadas de forma participativa. A gestão valoriza a identidade rural e os saberes das famílias.

9. Avaliação Institucional:

É contínua, participativa e reflexiva, analisando práticas pedagógicas, administrativas e de gestão, buscando melhoria contínua. Envolve toda a comunidade escolar e utiliza reuniões, questionários, observações e discussões coletivas.

10. Parcerias e Projetos:

Parcerias:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Mineradora Chapleau;
- Mineração Serra do Jatobá.

Projetos:

- Horta Escolar Sustentável;
- Chá Literário do Campo;
- Leitura Vai e Escrita Vem;
- Projeto Calculando;
- Projeto Família na Escola;
- Projeto Soletrando;
- Datas comemorativas.

11. Normas de Convivência Escolar:

Direitos:

- Receber ensino público de qualidade;
- Ser respeitado em sua individualidade;
- Ter acesso a ambiente seguro;
- Participar de atividades escolares;
- Ser ouvido em conflitos;
- Receber avaliação justa.

Deveres dos alunos:

- Cumprir horários;
- Respeitar colegas e equipe;
- Zelar pelo patrimônio;
- Participar com responsabilidade;
- Manter limpeza e organização;
- Usar linguagem adequada.

Deveres de professores e funcionários:

- Cumprir funções com responsabilidade;
- Promover ambiente acolhedor;
- Valorizar cultura local;
- Manter diálogo com famílias;
- Trabalhar em equipe.

Deveres dos pais:

- Acompanhar frequência e desempenho;

- Participar de reuniões e projetos;
- Estimular respeito às regras;
- Comunicar situações que interferem na aprendizagem;

Regras gerais:

1. O diálogo resolve conflitos;
2. Respeito e cooperação;
3. Não à violência ou discriminação;
4. Zelar pelo espaço escolar;
5. Pontualidade e assiduidade;
6. Uso de uniforme e cumprimento das normas;
7. Boa convivência;
8. Proibido uso de celulares e aparelhos eletrônicos.

12. Projetos e Programas Desenvolvidos

Programas:

- PDDE: melhoria de infraestrutura e materiais pedagógicos;

- PNAE: alimentação saudável;

- PNATE: transporte escolar;

- Educação Inclusiva;

- Alfabetiza Pará;

Criança Alfabetizada;

Escolas das Adolescências;

Influência Leitora – PARC;

Aprende Valor;

- Projetos internos:

Leitura vai e escrita vem;

Maleta viajante;

Chá Literário;

Horta Escolar;

Leitura na Comunidade;

Semana do Meio Ambiente e Educação e Cidadania no Campo;

13. Considerações Finais:

O PPP representa o compromisso da comunidade escolar com educação pública, democrática, inclusiva e de qualidade. Reflete os sonhos e desafios de todos que acreditam na educação como instrumento de transformação social e valorização da vida no campo. As ações buscam consolidar práticas pedagógicas contextualizadas, formando sujeitos autônomos, solidários e capazes de contribuir para a comunidade. O documento será revisado continuamente para manter sua relevância e alinhamento com as necessidades da escola.